

Moção Estratégica Local

Grupo de Coordenação 2026 - 2028

Núcleo Territorial Municipal de Coimbra

Lista A

I. Apresentação

Apresentamo-nos perante os membros do Núcleo Territorial Municipal de Coimbra do LIVRE com o objectivo principal de afirmar os princípios fundadores do partido: Universalismo, Liberdade, Igualdade, Solidariedade, Socialismo, Ecologia e Europeísmo. Somos uma equipa paritária e intergeracional.

II. Composição

Efetivos:

Bruno Alexandre Silva Pedrosa

Clara Maria Rodrigues da Cruz Silva Santos

Pedro Manuel Cravino Serra

Mariana Sofia Gouveia Valente

João Paulo Cabral de Almeida Avelãs Nunes

Maria José Pessoa Tavares dos Santos

Gustavo André Aldeia Chaves Veloso

Suplentes:

Helena Maria Martins Costa Pereira

Ângelo Miguel Pintassilgo Marques Ferreira

Vânia Sofia Canha Ferreira

Anísio Miguel de Sousa Bemhaja Saraiva

Daniela Fernandes Carvalho

E-mail: bpedrosa.livre@gmail.com

III. Linhas de orientação/contextualização

Estas eleições para o Grupo de Coordenação Local (GCL) surgem num contexto de crescimento e consolidação do LIVRE a nível municipal. Com as Eleições Autárquicas de 2025 o LIVRE conseguiu a eleição em vários órgãos do município e, por isso, nos próximos dois anos o objetivo principal é a consolidação da presença do LIVRE ao nível da Assembleia Municipal e das Assembleias de Freguesia. Por outro lado, o reforço da proximidade com a sociedade civil é fundamental ser aprofundada. O compromisso dos elementos que compõem esta lista é o de não só mobilizar as pessoas inscritas no LIVRE como também fomentar a continuidade do seu crescimento. A esquerda verde europeísta tem futuro no município de Coimbra.

IV. Linhas de ação política

Ecologia e Energia

A transição ecológica deve ser encarada como uma oportunidade de fomentar um desenvolvimento económico mais descentralizado, sustentável e solidário, tornando os processos mais eficazes e reforçando a liberdade dos cidadãos se organizarem. O território deve ser pensado de forma integrada, reequilibrando a atividade agrícola e florestal com o meio envolvente, de modo a permitir a conservação da natureza. A proteção e valorização ecológica dos rios e outros cursos de água é também essencial neste equilíbrio. A elaboração e a execução dos planos de ação devem ser feitas de forma acompanhada e integrada pelas pessoas, as organizações da sociedade civil, e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico nacional.

Igualdade, Justiça Social e Liberdade

A promoção da igualdade é o garante de uma sociedade mais coesa, justa e feminista. Defender a Declaração Universal dos Direitos Humanos e combater todas as formas de discriminação: ascendência, identidade de género, orientação sexual, origem racial e étnica, religião e condição social. Por outro lado, a busca por uma sociedade mais justa passa também pela eliminação da pobreza como fenómeno estrutural. Esta deve ser uma das prioridades das políticas públicas nos próximos anos.

Economia, Trabalho e Proteção Social

Os baixos salários e a precariedade são uma realidade demasiado expressiva no município de Coimbra e, por isso, é fundamental a luta por uma maior proteção laboral e por condições de vida dignas. Agiremos de acordo com a importância de criar condições para uma efetiva conciliação trabalho-ócio. Por outro lado, urge procurar soluções de impulsionamento da economia local, por meio de políticas de apoio a pequenas e médias empresas e cooperativas de Coimbra, fomentando assim a criação de emprego, nomeadamente, criando circuitos de economia circular, e divulgando, numa atitude de proximidade a cada cidadão, os produtos e serviços locais, construindo uma rede económica justa, local e participada.

Saúde

O reforço do Serviço Nacional de Saúde (SNS), como principal prestador de cuidados de saúde, é o garante da igualdade e da liberdade. Valorizar as carreiras profissionais dos trabalhadores do SNS é, por isso, fundamental. Nos próximos anos importa acompanhar o desempenho das Unidades Locais de Saúde (ULS) e das Unidades de Saúde Familiar (USF) de Coimbra, de modo a compreender as suas necessidades específicas e os constrangimentos que enfrentam, para assim poder contribuir para uma melhor qualidade

e eficiência da prestação de cuidados de saúde ao nível local. Por outro lado, investir na prevenção da doença e na saúde mental dos utentes e dos profissionais de saúde surge igualmente como uma prioridade.

Educação

Defendemos uma escola pública com maior autonomia e centrada em cada aluno, promotora de uma gestão democrática, incluindo os alunos e encarregados de educação nas tomadas de decisão, dando a conhecer bons exemplos e boas práticas de instituições de ensino que promovem e aplicam modelos pedagógicos democráticos, participativos, ecológicos, inclusivos e de promoção de uma cidadania ativa, desde a mais tenra idade.

Por forma a ir ao encontro dos pressupostos do regime jurídico da Educação Inclusiva, é essencial a diminuição do número de alunos por turma, a atribuição de professores coadjuvantes devidamente capacitados em sala de aula e a desburocratização do trabalho dos professores, por exemplo, pela delegação de competências em assistentes técnicos. A valorização da Escola e dos professores passa também pela criação de tempo para dedicar à reflexão sobre as próprias práticas pedagógicas, o que só poderá acontecer com o alargamento do horário relativamente à preparação das atividades letivas.

Ciência e Ensino Superior

O conhecimento científico é um requisito para o desenvolvimento tecnológico, social e económico do país e um pilar fundamental de uma sociedade sustentável, e um ensino superior público, democrático, inclusivo e universal é um veículo de coesão e mobilidade social imprescindível num país justo. Valorizar o ensino universitário e politécnico, com um reforço do investimento nas infraestruturas e nas medidas de apoio social, pedagógico e psicológico aos estudantes e investigadores, portadores ou não de deficiência, é essencial para garantir a sua sustentabilidade e desenvolvimento. A criação de redes de ligação do saber e do saber-fazer à sociedade civil e ao tecido económico é uma finalidade que importa sublinhar no momento de defender o investimento público nas instituições de ensino superior.

Cultura e Arte

A cultura e as artes constituem uma dimensão crucial das nossas vidas pessoais e coletivas, sendo também um manancial da memória dos povos, bem como um dos motores impulsionadores das grandes economias. Em Portugal, tem faltado uma visão estratégica transversal para o setor que permita a concretização de políticas públicas, assentes na descentralização e na democratização do acesso às várias atividades culturais, e ligadas à identidade, à promoção da criação e investigação artística, ao património (material e imaterial) e à sua reavaliação no contexto europeu e global, à diversidade do tecido cultural português e à valorização da palavra, e de toda uma pluralidade de linguagens, como expressão máxima da liberdade de todos e de cada um.

Habitação

Considerando o estado atual da habitação no nosso país, caracterizado por uma escassez de oferta a custos acessíveis, e conscientes de que a habitação é um bem essencial para uma vida digna, acreditamos que é indispensável haver um maior investimento público no setor da habitação. É premente dar uma nova vida aos edifícios devolutos e abandonados, sejam eles públicos ou privados, criando soluções a preços acessíveis, em especial para residências estudantis e para pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Para que tal aconteça, é crucial fomentar a realização de protocolos entre o Estado, as autarquias locais e o setor cooperativo, bem como aumentar a oferta de habitação pública. Por outro lado, urge apoiar as pessoas com programas simples e pouco burocráticos para a melhoria das habitações, especialmente no que refere à acessibilidade e à sua eficiência energética.

Coesão territorial, Transportes e Mobilidade

Só num território coeso e interligado se consegue fortalecer os laços de comunidade, criar maior igualdade no acesso a oportunidades de emprego, adequar a produção de bens e serviços aos diversos contextos geográficos, e expandir a capacidade para preservar os ecossistemas naturais a uma escala regional. Uma rede de transportes multimodal deve ser a base da mobilidade em todo o município. Desenvolver a ferrovia existente através da melhoria das infraestruturas e da operação ferroviária, ampliar a rede de transportes Urbanos e tornar Coimbra numa região central do país com a Alta Velocidade. Reforçar a rede de autocarros através de uma cooperação conjunta ao nível da CIM-RC levando o transporte público a todos os cidadãos do distrito. Alavancar uma rede de ciclovias em contexto urbano e interurbano, que abranja a rede escolar, de forma a desenvolver e incentivar a mobilidade suave. Alterar o paradigma do pensamento sobre a cidade de forma a colocar o peão em destaque e a promover a segurança e a acessibilidade para todos.

Bem estar animal e defesa da floresta autóctone

A esterilização gratuita e acessível para todos deve passar a ser uma realidade, abrangendo cães e gatos com tutores, reduzindo assim os nascimentos indesejados. Os programas “Capturar-Esterilizar-Devolver” (CED) deve ser adotado, em estreita colaboração com as associações de proteção animal locais numa lógica de articulação ao nível Intermunicipal, sendo que os níveis de concretização do Programa e dos “Cheques Veterinários” devem ser tornados igualmente públicos. Acresce que os Programas CED devem ser alargados a matilhas de cães errantes. Julgamos ser de interesse público a promoção de parcerias entre as escolas e as associações de defesa dos direitos dos animais e de proteção da natureza/promoção da floresta autóctone, por forma a desenvolver nas crianças e jovens a consciência do respeito pelas diversas formas de vida e da ligação essencial dos seres humanos aos espaços naturais e seus diversos elementos.

Estado, Democracia e Justiça

Reforçar a democracia é fulcral para um futuro de liberdade, que só é possível através da inclusão ativa de todas as pessoas, fomentando uma participação cívica na atividade e decisão política, que vá muito além do voto em momentos eleitorais. Um sistema democrático robusto implica a participação ativa, consciente e informada da população nas tomadas de decisão de processos legislativos e governativos. A participação cívica e transparência são pilares fundamentais para o aumento da qualidade das instituições. Por outro lado, é para nós relevante promover o desafio da Regionalização em Portugal como instrumento fundamental para a apropriação política e de gestão do território pelos cidadãos que aí vivem.

Importa criar espaços e momentos de cidadania ativa, que liguem o cidadão individual ao Estado, seja mediante a revitalização das instituições já existentes (assembleias municipais e de freguesia), seja construindo novas estruturas que encham de vida a cidade e as aldeias. Coimbra reúne as condições para ser pioneira nesta revitalização da nossa democracia.

Coimbra na Europa e no Mundo

Coimbra deve ter um papel cada vez mais relevante nos diferentes setores aqui elencados não só a nível nacional, como também no contexto da União Europeia. Por outro lado, uma sociedade de futuro é uma sociedade cosmopolita e multicultural e, por isso, os planos e estratégias regionais e municipais de acolhimento e integração de refugiados e migrantes são essenciais.

V. Propostas de atuação

- Promover sessões abertas à comunidade com o objectivo de auscultar a sociedade civil por forma a podermos responder às suas necessidades com propostas concretas. Pretendemos criar sessões regulares de promoção de debates com a sociedade sobre temas da atualidade. Exemplos: Direito à Cidade; Mobilidade; Habitação; Trabalho Digno; Ecologia; Acessibilidade e Inclusão; Agricultura; Bem-estar e direitos dos Animais, entre outros.
- Organizar reuniões/visitas a associações do município (ONG's, sindicatos, associações estudantis, cooperativas, etc.) por forma a estabelecer uma relação de proximidade com as coletividades locais e regionais no sentido de estabelecer linhas de ação política que vão ao encontro das necessidades das pessoas.
- Desenvolver atividades em várias freguesias do município no sentido de auscultar as populações quer das zonas urbanas e estabelecer um contacto de proximidade com os diferentes territórios.
- Implementar uma estratégia de comunicação que fortaleça a presença do LIVRE nas redes sociais e nos órgãos de comunicação social locais, criando uma ligação mais constante entre os membros do LIVRE e a sociedade civil.
- Apresentar ao Plenário uma proposta de constituição de Pólos de Freguesia para apoio ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo Municipal no trabalho político local da respetiva freguesia.
- Promover a articulação entre o Núcleo Municipal e os demais órgãos e grupos de trabalho do LIVRE. Incentivar a presença dos participantes do Núcleo nas reuniões dos vários Círculos Temáticos, favorecendo a troca de informações e o trabalho conjunto.
- Encorajar a presença de representantes do LIVRE nas reuniões dos órgãos autárquicos, nomeadamente dos executivos das câmaras municipais, assembleias municipais, conselhos municipais e assembleias de freguesia.
- Apoiar o Núcleo Distrital na procura ativa de soluções para a criação de uma sede distrital (espaço físico) do LIVRE em Coimbra.
- Envolver e promover a participação dos membros e apoiantes do LIVRE em atividades políticas através de eventos regulares com carácter didático que estimulem a troca de ideias e a confraternização, fomentando ainda a participação de pessoas não inscritas no LIVRE (Café Livre, realização de quizzes, jogos, clubes de leitura, etc.).